1º tri/2018

Indicadores
Econômicos

Unimed Vale do São Francisco

Unimed Brasil

Sumário

1 Introdução

Objetivo 05

Base de Dados 05

Garantias Financeiras 05

2 Resumo da Regulação

Regulação ANS 06

3 Quadro Resumo das Garantias Financeiras

Quadro Resumo das Garantias Financeiras 07

4 Recurso Próprio Mínimo

PLA e PMA 08

Margem de Solvência 10

5 Garantias Financeiras

Provisões Técnicas 12

Sumário

Ativos Garantidores 14

6 Pontuação dos Indicadores - Unimed Vale do São Francisco

Pontuação dos Indicadores 16

7 Indicadores | Norma Derivada nº 11

Índice de Liquidez Corrente 17

Suf. Lastro – Suf. Insuf. De Lastro 18

% de Suf. da Margem de Solvência 19

ICA – Índice Combinado Ampliado 20

Margem Líquida 21

Endividamento Geral 23

Suf. Vínculo – Suf. / Insuf. de Vínculo 24

Despesa Administrativa 25

Sinistralidade 26

Conclusão 28

Sumário

8 Indicadores Anuário ANS

Indicadores ANS 29

Legendas 30

9 Memória de Cálculo

Memória de Cálculo 31

Elaboração

UNICA

Uma solução de negócio e gestão

Unimed Brasil

1 Introdução

OBJETIVO

Neste parecer apresentamos o resultado da análise de suficiência da operadora em relação às garantias financeiras referente ao primeiro trimestre de 2018, exigidas pela ANS e demais indicadores da base contábil/financeira da operadora.

BASE DE DADOS

Os cálculos realizados no decorrer deste parecer baseiam-se no balancete referente ao primeiro trimestre de 2018 disponibilizado pela Operadora, nas experiências anteriores necessárias para cálculo da Margem de Solvência e nos comparativos trimestrais (DIOPS).

GARANTIAS FINANCEIRAS

As garantias financeiras são um conjunto de exigências a serem observadas pelas operadoras de planos de saúde para manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro, minimizando os riscos de insolvência. As regras preveem a observância de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas.

2 Resumo da Regulação

Serão detalhadas a seguir as principais normas da ANS utilizadas nas análises apresentadas neste estudo.

Normas da ANS:

Normativo	Assunto
RDC 39/00	Segmentação e a classificação das operadoras
RN 393/15	Dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde
RN 209/09 e alterações	Regras Gerais de Garantias Financeiras (Recursos Próprios Mínimos - RPM)
RN 392/15	Aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores das operadoras
RN 419/16	Altera a Resolução Normativa – RN nº 392, de 9 de dezembro de 2015, que dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores das operadoras no âmbito do sistema de saúde suplementar e dá outras providências.
RN 322/13	Plano de contas padrão ANS
IN Conjunta 5/11	Contabilização de Ressarcimento ao SUS na conta de Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar
IN DIOPE 50/12	Ajustes por efeitos econômicos no patrimônio da operadora

3 Quadro Resumo das Garantias Financeiras

No quadro abaixo, apresentamos um resumo Consolidado das Garantias Financeiras da OPS.

Recursos Próprios Mínimos (R$)		mar/18
Patrimônio Mínimo Ajustado	PL ajustado	36.947.577,98
	Necessidade de Patrimônio Mínimo (PMA)	387.732,42
	Situação	Suficiente
Margem de Solvência	PL ajustado	36.947.577,98
	Necessidade de Margem de Solvência	24.103.927,23
	Situação	Suficiente
Ativos Garantidores (R$)		**mar/18**
Lastro	Aplicações Garantidoras De Provisões Técnicas	21.996.385,99
	Necessidade de Lastro	19.910.094,69
	Situação	Suficiente
Vínculo	Aplicações Vinculadas	13.565.154,48
	Necessidade de Vínculo	6.663.023,43
	Situação	Suficiente
Provisões Técnicas (R$)		**mar/18**
PEONA	PEONA contabilizada	5.942.276,35
	PEONA exigida	5.942.276,35
	Situação	EQUIVALENTE
	Insuficiência	0,00
PESL	PESL SUS	136.325,88
	PESL Outros prestadores	13.332.474,64
Provisão para Remissão	Provisão para Remissão Contabilizada	94.964,19

4 Recursos Próprios Mínimos

PLA e PMA

Considera-se Recursos Próprio Mínimos o limite do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, o qual deverá ser observado pelas OPS, a qualquer tempo.

O **PMA - Patrimônio Mínimo Ajustado** corresponde ao Capital Mínimo para a Operação, geralmente considerado para o início da operação ou quando superior ao **PLA**. Determina-se seu valor aplicando-se os redutores correspondentes ao tipo de Classificação e Segmentação e Região de Comercialização da operadora, ao Capital Base definido pela ANS (fator K).

O **PLA - Patrimônio Líquido Ajustado**, corresponde a Patrimônio Mínimo necessário para garantia das oscilações da operação, não suportadas pelas Reservas Técnicas.

O valor do **PLA** deve ser igual ou superior ao valor calculado para a Margem de Solvência.

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22 da RN nº 209 de 22 de dezembro de 2009, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base.

O capital base será ajustado anualmente com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA acumulada entre julho do ano anterior e junho do ano atual e divulgado pela ANS sempre em julho de cada ano. Assim sendo, o capital-base atualizado deve ser observado pelas operadoras no cálculo do PMA, sempre a partir do mês de sua divulgação.

Memória de Cálculo PMA	mar-18
Capital Base - Vigência 07/2016 a 06/2017:	8.145.639,13
Classificação:	Coop Médica
Segmentação:	SSP
Região de Comercialização:	5,00
Fator K	4,76%
PMA exigido	387.732,42

Patrimônio Mínimo Ajustado

Indicadores Econômicos

A seguir será detalhado a memória de cálculo do **PLA – Patrimônio Líquido Ajustado** na data-base deste estudo, previsto na IN 50/12 da DIOPE:

ADIÇÕES (Balancete 2012)	4.042.730
Provisões Para Tributos Diferidos	-
Provisões Para Ações Tributárias (Contingências)	9.637.625
Tributos E Encargos Sociais A Recolher	3.521.780
(-) Passivo Tributário A Receber De Cooperados	- 9.712.965
Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde	-
(-) Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde (Deduções E Ajustes)	-
(-) Amortização Da Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde	-
Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde	-
(-) Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde 9 (Deduções E Ajustes)	-
(-) Amortização Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde	-
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	1.553.406
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
(-) Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	- 957.116
(-) Amortização Acumulada de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
(-) Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	-
PERCENTUAL PERMITIDO PELO ANEXO I DA IN 50/DIOPE	23%
ADIÇÃO PERMITIDA	929.828
DIFERENÇA DE PEONA (CONTABILIZAÇÃO A MAIOR OU A MENOR PEONA)	
DEDUÇÕES (Balancete Atual)	234.433
Participações Em Operadora De Planos De Assistência A Saúde	147.554
Participações Em Instituições Reguladas	26.392
Participações Sociedades Cooperativas - Operadoras - Avaliadas Pelo Método De Custo	-
Crédito Tributário Sobre Prejuízo Fiscal	-
Comissões/Agenciamentos Diferidos Com Planos De Assistência Médico-Hospitalar	-
Comissões/Agenciamentos Diferidos Com Planos De Assistência Médico-Hospitalar	-
Despesas Antecipadas	60.487
Ativo Intangível	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.252.183
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO	36.947.578

As adições consideradas referem-se aos valores observados no balancete de 2012, os quais serão reduzidos ao longo dos trimestres, até 2020, quando deixarão de impactar no ajuste.

Análise de suficiência dos Recursos Próprios Mínimos		mar-18
Patrimônio Líquido (ajustado)	36.947.577,98	
Necessidade de Patrimônio Mínimo (PMA)	387.732,42	Suficiente

Indicadores Econômicos

Margem de Solvência

A Margem de Solvência conceitualmente corresponde a um “Colchão Financeiro” adicional às Provisões Técnicas, lastreado em Patrimônio Mínimo Ajustado.

Portanto, a Margem de Solvência representa o valor mínimo necessário de PLA – Patrimônio Liquido Ajustado necessário para a Operação em Planos de Saúde.

O valor da Margem de Solvência corresponde ao maior montante entre os seguintes valores:

- 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos doze meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações/prêmios na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações/prêmios na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

- 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos/sinistros na modalidade de preço preestabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos/sinistros na modalidade de preço pós-estabelecido.

A margem de solvência deve ser atualizada mensalmente.

Indicadores Econômicos

MARGEM DE SOLVÊNCIA	
CONTRAPRESTAÇÕES DOS ULTIMOS 12 MESES PRÉ	187.141.713
CONTRAPRESTAÇÕES DOS ULTIMOS 12 MESES PÓS	599.642
EVENTOS DOS ULTIMOS 36 MESES PRÉ	385.152.823
EVENTOS DOS ULTIMOS 36 MESES PÓS	913.906
0,20 x Σ12 meses de contraprestações líquidas (100% pré-estabelecido e 50% pós-estabelecido)	37.488.307
0,33 x média anual 36 meses da Σeventos indenizáveis líquidos (100% pré-estabelecido e 50% pós-estabelecido)	42.417.075
MARGEM DE SOLVÊNCIA INTEGRAL	42.417.075
PERCENTUAL DE EXIGÊNCIA	63,14%
Despesas Com Programa De Promoção Da Saúde E Prevenção De Riscos E Doenças - Aprovadas Pela Dipro	3.473.376
DESCONTO PERMITIDO DO PROMOPREV	2.678.214
MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA	24.103.927

Análise de suficiência dos Recursos Próprios Mínimos	mar-18
Patrimônio Líquido (ajustado)	36.947.577,98
Margem de Solvência Exigida	24.103.927,23
Situação da Solvência	Suficiente

5 Garantias Financeiras

Provisões Técnicas

Parte das Garantias Financeiras são constituídas pelas Provisões Técnicas. As Provisões Técnicas são estimativas de despesas que ainda serão efetivadas, seja por um evento que já foi comunicado mas ainda não liquidado, por um evento já ocorrido e ainda não avisado ou ainda por evento não ocorrido por não expirado a cobertura.
As Provisões Técnicas determinadas pela RN 393/15 são:

- PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos mas ainda não Avisados
- PESL – Provisões de Eventos/Sinistros a Liquidar
- Provisão para Remissão
- PPCNG – Provisão de Prêmios ou Contraprestação Não Ganha

Com exceção da PPCNG, todas as demais devem ser lastreadas por Ativos Garantidores

Abaixo, definição de cada provisão técnica mencionada.

PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados representa o valor provisionado pela operadora para fazer frente ao pagamento dos eventos ocorridos e que ainda não tenham sido registrados contabilmente pela operadora.

Quadro do valor contabilizado frente ao estimado:

Verificação da contabilização da PEONA	mar-18	
Valor Provisionado	5.942.276,35	Situação da PEONA
PEONA Total	5.942.276,35	Equivalente

Indicadores Econômicos

A OPS em questão possui metodologia própria para cálculo da PEONA, logo a estimativa de cálculo é com base na Nota Técnica aprovada na ANS.

PESL - Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar representa o valor provisionado pela operadora para fazer frente aos eventos já avisados, mas que ainda não foram pagos pela operadora. Os montantes devidos de Ressarcimento ao SUS também devem ser contabilizados pelas operadoras na conta de Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS.

Contabilização da PESL	mar-18	
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para O Sus - Gru		136.325,88
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para Outros Prestadores De Serviços Assistenciais		13.332.474,64

Provisão para Remissão: Representa o valor provisionado para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações/prêmios referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes, sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

Provisão para Remissão	mar-18
Provisão	94.964,19

Indicadores Econômicos

PPCNG - o cálculo da provisão deve apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas, relativa ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais dos contratos vigentes na data base de sua constituição. Ressaltamos que os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.

Contabilização da PPCNG	mar-18	
PROVISÃO DE CONTRAPRESTAÇÃO NÃO GANHA	7.913.606,19	

Ativos Garantidores

Ativos Garantidores são ativos que a operadora deve possuir para garantir suas obrigações financeiras (passivos) decorrentes dos atendimentos assistenciais e não assistenciais. Os principais passivos da operadora são compostos pelas **Provisões Técnicas** e os principais ativos são compostos pelos Recursos Próprios Mínimos, como bens imóveis, títulos ou valores mobiliários de titularidade da operadora ou de seu controlador, direto ou indireto, ou de pessoa jurídica controlada, direta ou indiretamente, pela própria operadora ou pelo controlador, direto ou indireto, da operadora. Estes ativos que lastreiam as provisões técnicas seguem, de acordo com o previsto na regulamentação vigente, os critérios de aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação estabelecidos na Resolução Normativa RN nº 392, de 2015. O ativo garantidor é a efetivação financeira real da garantia escritural refletida pela provisão técnica.

O registro das provisões técnicas no passivo representa o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde. E os ativos garantidores são recursos financeiros destinados a cobrir esses riscos, caso eles se traduzam em despesas.

O ativo garantidor é composto pelas seguintes contas:

- 1221 – Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas – Ativo Circulante
- 1311 – Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas – Ativo Não Circulante
- Imóvel Vinculado

Indicadores Econômicos

À efetiva existência do ativo, conforme registrado no balanço da Operadora é o que chamamos de **LASTRO**, ou seja, Lastro é a existência do ativo, em forma de aplicação financeira e/ou Imobilizados.

A comparação do LASTRO existente com a necessidade de recursos determinado pelas Provisões Técnicas define sua suficiência ou insuficiência.

Para algumas provisões técnicas, há um controle maior do órgão regulador, desta forma, uma parte dos Lastro existente deve ser VINCULADO à ANS. Sobre a parte do Lastro Vinculada, a Operadora não tem liberdade de movimentação dos ativos, sendo necessária a autorização da ANS para este fim.

Os valores referentes às provisões Técnicas de PEONA, Remissão e PSEL referente ao SUS, devem ser totalmente vinculadas.

Para a PSEL não referente aos SUS devem ser vinculadas apenas os valores referentes aos avisos comunicados a mais de 30 (trinta) dias, para as operadoras de grande porte(acima de 100.000 beneficiários) ou comunicados a mais de 60 (sessenta) dias para as operadoras de pequeno e médio portes (menores de 100.000 beneficiários).

Os recursos das operadoras podem ser aplicados em imóveis assistenciais até o limite total de 20% (vinte por cento) dos ativos garantidores.

Situação dos ativos garantidores na data base do cálculo:

Análise de suficiência dos Ativos Garantidores	mar-18
Total de Ativos Garantidores	21.996.385,99
Aplicações Garantidoras De Provisões Técnicas	18.014.367,05
Imóvel vinculado	3.982.018,94

Situação de Lastro e Vínculo na data base do cálculo:

Lastro / Vínculo	mar-18
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE LASTRO	2.086.291,29
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE VÍNCULO	6.902.131,04

6 Pontuação dos Indicadores - Unimed Vale do São Francisco

Abaixo, retratamos o quadro com as notas e seus respectivos parâmetros da Unimed Vale do São Francisco. Mostraremos no decorrer do parecer, o significado e memória de cálculo de cada indicador.

Indicador	Valores	Índice	Pontos	Parâmetro
ILC - Índice de Liquidez Corrente	5.043.445,15	1,11	19	>= 1,2
Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	2.086.291	110,5%	24	>= 100%
IMS - Índice de Margem de Solvência	12.843.651	153,3%	17	>= 100%
ICA - Índice Combinado Ampliado		86,2%	13	<= 0,97
MSL - Margem de Sobra Líquida	5.933.368	10,63%	11	>= 2%
EndivG - Endividamento Geral		63,6%	6	<= 65%
Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	6.902.131	203,6%	2	>= 100%
Sinistralidade		76,2%		
Despesas Administrativa		8,9%		

março-18	Pontuação	92
	Classificação	BOA

7 Indicadores | Norma Derivada nº 11

A seguir temos os indicadores da Unimed Brasil, conforme Norma Derivada nº 11

Índice de Liquidez Corrente

Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da operadora (Ativo Circulante) e a as dívidas a curto prazo (Passivo Circulante).
Resultado maior que 1 demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.
Resultado menor que 1, não haveria disponibilidade suficiente para quitar as obrigações a curto prazo.

A Liquidez Corrente é composta pelas seguintes contas:

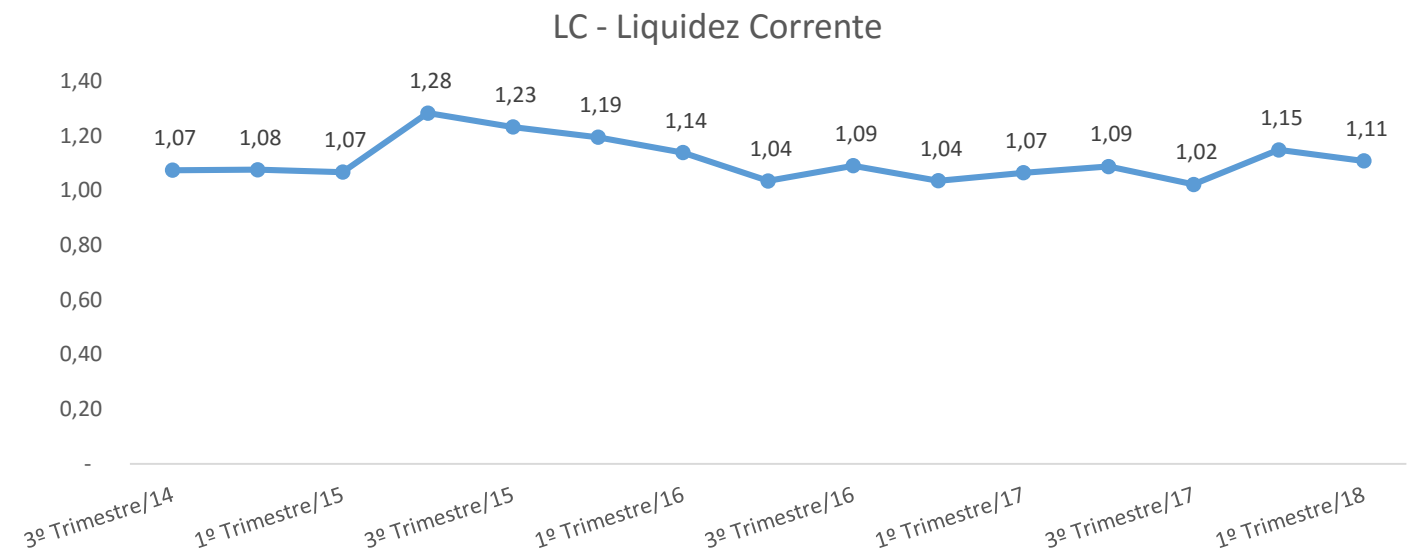
12 Ativo Circulante

21 Passivo Circulante

$$Liquidez\ corrente = \frac{12}{21}$$

Indicadores Econômicos

Índice de Liquidez Corrente	mar-18
Ativo Circulante	52.365.302,64
Passivo Circulante	47.321.857,49
Índice de Liquidez Corrente	1,11



Indicadores Econômicos

Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro

Suficiência/Insuficiência de Lastro

Total de Provisões

$$Suf.Lastro = 100\% - \left(-\frac{\text{Suf ou Insuf. Lastro}}{\text{Total de Provisões}}\right)$$

Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	mar-18
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE LASTRO	2.086.291,29
TOTAL DE PROVISÕES	19.910.094,69
Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	110%

% DE SUFICIÊNCIA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA

Este índice representa o quanto a OPS possui de Patrimônio Liquido Ajustado em relação a margem de solvência exigida, já visto anteriormente. Temos como parâmetro, estar acima de 100%, ou seja ter um PLA maior que a margem de solvência exigida.

Indicadores Econômicos

$$\%\ Suf.Margem\ de\ Solvência = \frac{PLA}{M.S.Exigida}$$

Índice de Margem de Solvência	mar-18
MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA	24.103.927,23
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO	36.947.577,98
% DE SUFICIÊNCIA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA	153,28%

ICA - Índice Combinado Ampliado

Este índice representa a relação entre o total de despesas da operadora e o total de contraprestações. Quanto menor for este indicador, melhor a situação financeira da operadora.

É composta pelas seguintes contas:

41 Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistro

43 Despesas de Comercialização

31 Receitas com Operações de Assistência à Saúde

32 (-) Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde

35 Receitas Financeiras

Indicadores Econômicos

45 Despesas Financeiras

DA de contraprestações (Ponderada)

$$Índice\ Combinado\ Ampliado = \frac{41 + DA\ Contraprestações + 43}{(31 + 32) + (35 - 45)}$$

ICA - Índice Combinado Ampliado Ajustado	mar-18
Eventos	36.639.871,15
Despesas Administrativas (Ponderada)	4.303.005,07
Despesas de Comercialização	458.277,19
Receita de Planos	49.581.306,48
Impostos	-1.475.061,57
Receitas Financeiras	917.382,84
Despesas Financeiras	1.014.638,25
ICA - Índice Combinado Ampliado Ajustado	86,24%

Margem Líquida

A Margem líquida mede a eficiência operacional da operadora, ou seja, o quanto de suas receitas líquidas provenientes de vendas e serviços vieram de suas atividades operacionais.

A Margem Líquida é composta pelas seguintes contas:

3 Receitas

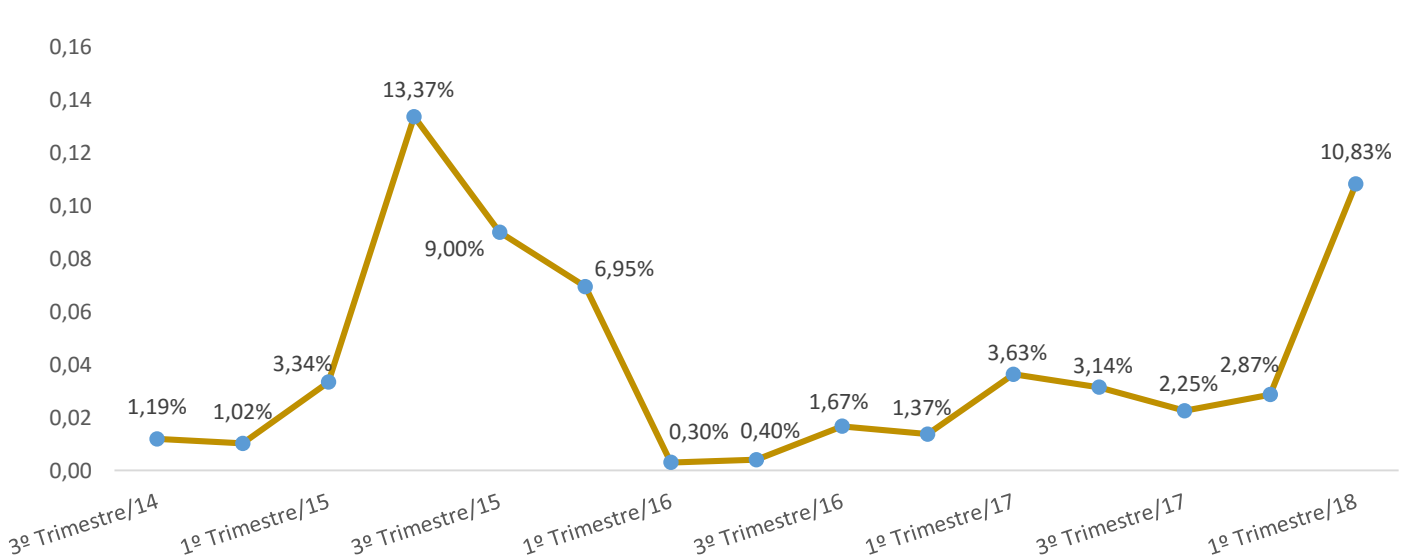
Indicadores Econômicos

4 Despesas

61 Impostos e Participações Sobre o Lucro

$$Margem\ Líquida = \left(\left(3 - \frac{4 + 61}{3}\right)\right) * 100$$

MSL - Margem de Sobra Líquida	mar-18
Receitas	55.819.845,76
Custos E Despesas	49.698.343,12
Impostos E Participações Sobre Os Lucros	188.135,07
MSL	10,63%



Indicadores Econômicos

Endividamento Geral

Este índice representa o quanto a OPS tem de passivo (obrigações) em relação ao total de ativo (bens + direitos).

$$Endividamento = \frac{21 + 23}{1}$$

Contas usadas:

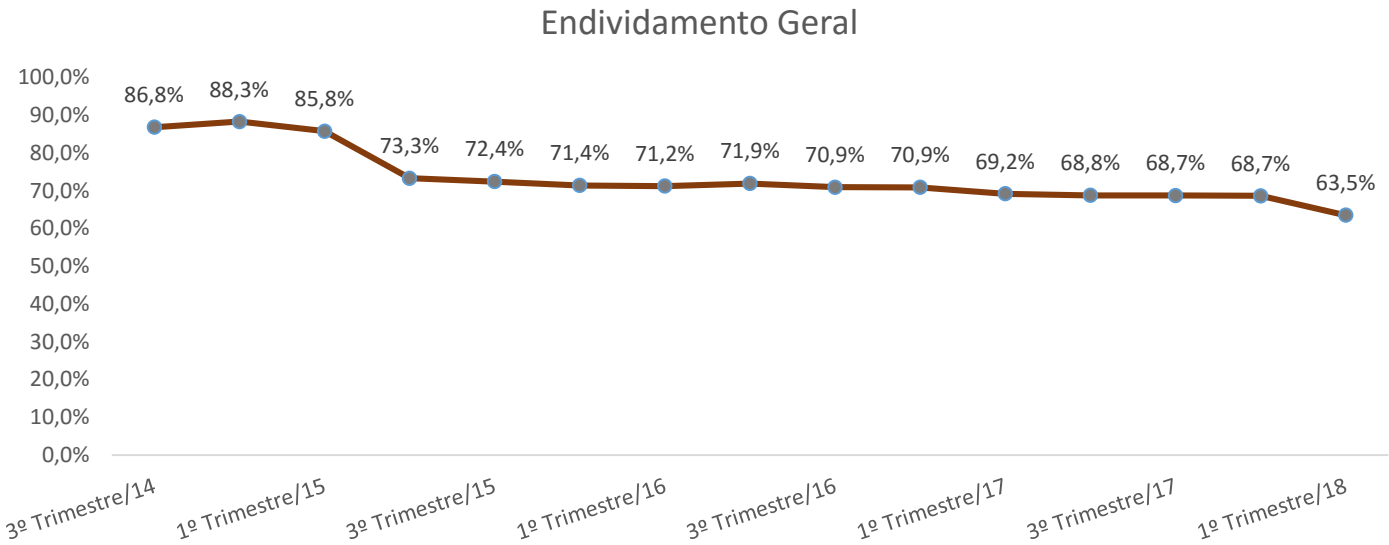
21 Passivo Circulante

23 Passivo Não Circulante

1 Ativo Total

Endividamento Geral	mar-18
Passivo Circulante	47.321.857,49
Passivo Não Circulante	15.990.369,71
Ativo Total	99.564.409,97
Índice de endividamento geral	64%

Indicadores Econômicos



Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo

Suficiência/Insuficiência de Vínculo

Total de Provisões que necessitam de vínculo

$$Suf.Vínculo = 100\% - \left(-\frac{Suf\ ou\ Insuf.Vínculo}{Total\ de\ Provisões\ que\ necessitam\ de\ vínculo}\right)$$

Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	mar-18
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE VÍNCULO	6.902.131,04
TOTAL DE PROVISÕES QUE NECESSITAM DE VÍNCULO	6.663.023,43
Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	203,6%

Indicadores Econômicos

Despesa Administrativa

O percentual de despesa administrativa é a relação das mesmas sobre as receitas.

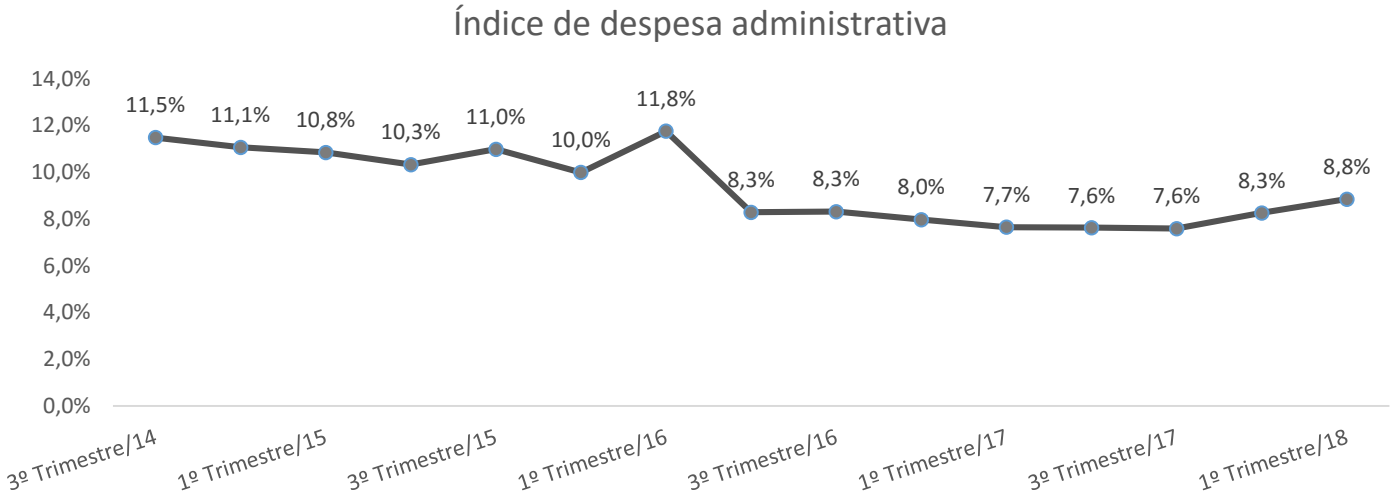
É composta pelas seguintes contas:

- 46 Despesas Administrativas
- 31 Receitas Com Operações De Assistência A Saúde
- 32 (-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde
- 33 Outras Receitas Operacionais
- 34 (-) Tributos Diretos De Outras Atividades De Assistência À Saúde

$$Índice\ de\ despesa\ administrativa = \left(\frac{46}{(31 + 32 + 33 + 34)}\right) * 100$$

Desp. Adm.	mar-18
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	49.581.306,48
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	-1.475.061,57
Outras Receitas Operacionais	6.787.910,98
(-) Tributos Diretos De Outras Atividades De Assistência À Saúde	0,00
Despesas Administrativas	4.910.169,80
Índice de Despesa Administrativa	8,9%

Indicadores Econômicos



Sinistralidade

A sinistralidade significa a relação entre sinistros realizados e prêmio, ou seja, os custos sobre as receitas de uma operadora.
Uma relação de sinistralidade aceitável e limite é da ordem de até 80%, ou seja, os custos representarem até 80% da receita adquirida. Esta medida apresentada acima permite ao plano de saúde custear suas despesas administrativas, comerciais e ter uma margem de lucro que viabilize o negócio de saúde.

É composta pelas seguintes contas:

41 Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistro

31 Receita com operações de Assistência

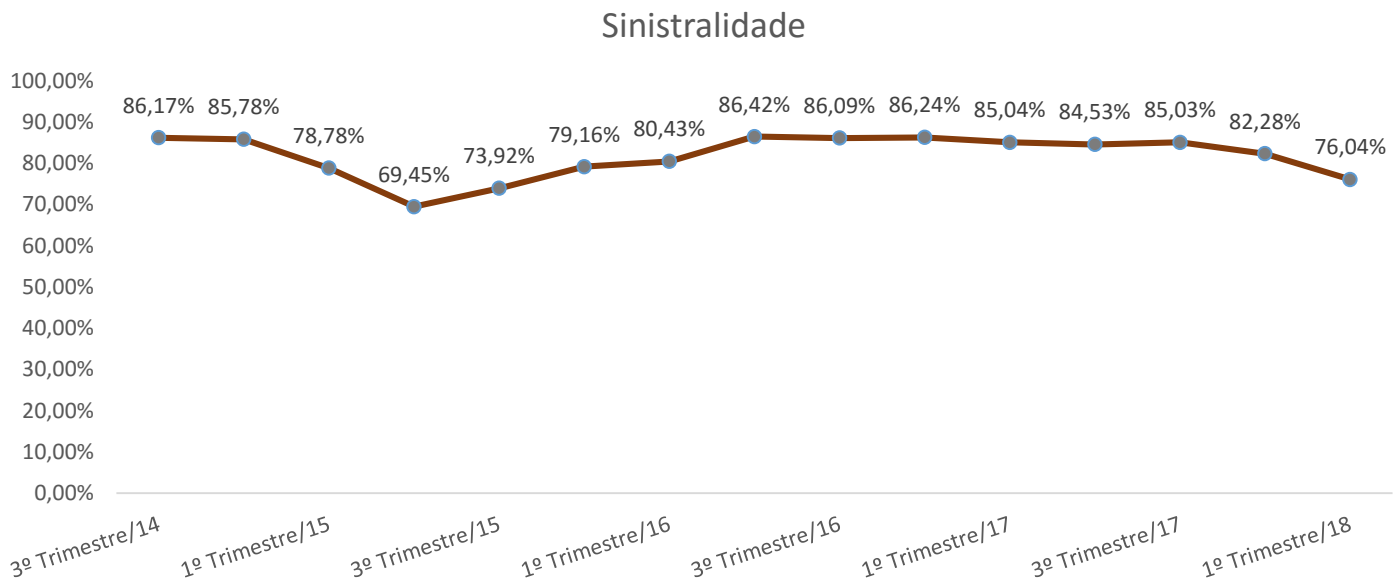
321 Tributos Diretos de Operações Com Pl

Sinistralidade - Índice de Despesa Assistencial

Indicadores Econômicos

$$Sinistralidade = \frac{41}{31 + 321}$$

Sinistralidade	mar-18
Custos Assistenciais	36.639.871,15
Contraprestações De Plano	49.581.306,48
Impostos	-1.475.061,57
Sinistralidade	76%



Indicadores Econômicos

Conclusão

Tanto a Margem de Solvência quanto Patrimônio Mínimo Ajustado estão calculados de acordo com as normas vigentes, sendo que a situação do PMA frente à necessidade de Margem de Solvência está suficiente.

Além do cálculo do PMA e MS, apresentamos também os Indicadores da Unimed Brasil, conforme Norma Derivada nº 11.

De acordo com os indicadores da Unimed Brasil a Unimed Vale do São Francisco encontra-se em situação boa:

Com base na Norma Derivada n° 11, o fato do índice de Liquidez Corrente (ILC) ainda não ser superior a 1,2 fez com que a situação da Unimed Vale do São Francisco ficasse com o status “boa” e não “ótima”, mesmo status alcançado no 4° trimestre de 2017.

6 Indicadores Anuário ANS

Todo ano a ANS publica um anuário do setor de saúde suplementar, nele são apresentados indicadores contábeis que demonstram a situação econômica financeira da operadora.

Os índices trimestrais a seguir foram calculados com base na metodologia utilizada no anuário da ANS. Além dos índices mencionados, calculamos outros adicionais.

O quadro a seguir permite que a Unimed Vale do São Francisco acompanhe sua evolução:

INDICADORES - ANS	4º Trimestre/16	1º Trimestre/17	2º Trimestre/17	3º Trimestre/17	4º Trimestre/17	1º Trimestre/18
ROA - Retorno Sobre Ativo Total	3,08%	2,15%	3,54%	3,71%	5,98%	6,07%
ROE - Retorno Sobre o Patrimônio Líquido	10,60%	6,99%	11,33%	11,85%	19,07%	19,93%
MLB - Margem de Lucro Bruto	1,56%	3,36%	2,99%	1,86%	2,55%	13,24%
MLL - Margem de Lucro Líquido	1,37%	3,63%	3,14%	2,25%	2,87%	10,83%
Margem EBIT (LAJIR) - Lucro antes de Juros e Impostos	3,23%	5,97%	5,43%	4,20%	2,84%	-1,76%
IMOB - Imobilização do Ativo Total	50,08%	48,96%	49,20%	50,74%	46,48%	47,41%
ENDIV - Índice de Endividamento	70,90%	69,22%	68,80%	68,73%	68,65%	63,53%
CE - Composição do Endividamento (Quanto do ENDIV vence no Curto Prazo)	67,98%	69,22%	67,89%	70,13%	67,86%	74,72%
DM - Indice de Despesas Assistenciais - Sinistralidade	86,24%	85,04%	84,53%	85,03%	82,28%	76,04%
DC - Despesas de Comercialização	1,22%	1,08%	1,02%	0,97%	0,91%	0,82%
COMB - Índice Combinado não ponderado	96,67%	94,99%	94,36%	94,75%	92,62%	87,09%
COMBA - Índice Combinado Ampliado não ponderado	94,28%	92,70%	92,30%	92,73%	90,78%	85,85%
PMCR - Prazo Médio de Contraprestações a Receber	19,45	17,35	18,14	18,47	19,86	18,21
PMPE - Prazo Médio de Pagamento de Eventos	26,58	28,61	28,25	33,91	30,96	35,54
LG - Liquidez Geral - Capacidade de Pagamento no Longo Prazo	0,89	0,91	0,91	0,88	0,81	0,83
LC - Liquidez Corrente - Capacidade de Pagamento no Curto Prazo	1,04	1,07	1,09	1,02	1,15	1,11
LI - Liquidez Imediata	0,01	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03
ACP - Ativo de Curto Prazo (Disponível + Aplicações)	22.115.493,12	25.190.360,30	25.126.954,54	24.413.088,67	32.285.393,85	31.968.209,58
AOP - Ativo Operacional (Circulante (exceto Disponível e Aplicações))	15.999.506,13	16.726.021,37	19.496.915,78	20.523.248,75	19.837.297,82	20.397.093,06
PCP - Passivo de Curto Prazo (Emprestimos e Financ. A pagar a curtp prazo)	2.077.018,96	1.833.735,31	2.144.495,01	1.473.090,71	5.533.880,13	5.561.566,62
POP - Passivo Operacional	51.483.783,35	54.278.915,09	57.495.959,60	60.396.901,87	60.632.895,29	56.882.356,58
NCG - Necessidade de Capital de Giro	35.484.277,22	37.552.893,72	37.999.043,82	39.873.653,12	40.795.597,47	36.485.263,52
T - Tesouraria (ACP - PCP)	20.038.474,16	23.356.624,99	22.982.459,53	22.939.997,96	26.751.513,72	26.406.642,96
ILNG - Financiamento com Recursos de Curto Prazo	0,56	0,62	0,60	0,58	0,66	0,72

Legendas

ROA - Retorno Sobre Ativo Total
ROE - Retorno Sobre o Patrimônio Líquido
MLB - Margem de Lucro Bruto
MLL - Margem de Lucro Líquido
Margem EBIT (LAJIR) - Lucro antes de Juros e Impostos
IMOB - Imobilização do Ativo Total
ENDIV - Índice de Endividamento
CE - Composição do Endividamento (Quanto do ENDIV vence no Curto Prazo)
DM - Índice de Despesas Assistenciais - Sinistralidade
DC - Despesas de Comercialização
COMB - Índice Combinado
COMBA - Índice Combinado Ampliado
PMCR - Prazo Médio de Contraprestações a Receber
PMPE - Prazo Médio de Pagamento de Eventos
LG - Liquidez Geral - Capacidade de Pagamento no Longo Prazo
LC - Liquidez Corrente - Capacidade de Pagamento no Curto Prazo
LI - Liquidez Imediata
ACP - Ativo de Curto Prazo (Disponível + Aplicações)
AOP - Ativo Operacional (Circulante (exceto Disponível e Aplicações))
PCP - Passivo de Curto Prazo (Empréstimos e Financ. A pagar a curto prazo)
POP - Passivo Operacional
NCG - Necessidade de Capital de Giro
T - Tesouraria (ACP - PCP)
ILNG - Financiamento com Recursos de Curto Prazo

9 Memória de Cálculo

Capital Circulante Líquido e Índice de Liquidez

INDICADOR	mar/18
FONTE (ANS)	63.220
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO E INDICE DE LÍQUIDEZ	
Ativo Circulante	52.365.303
Passivo Circulante	47.321.857
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	5.043.445
INDICE DE LÍQUIDEZ CORRENTE	1,11

Indicadores Econômicos

Lastro

LASTRO	
TOTAL DE APLICAÇÕES	21.996.386
Aplicações Garantidoras De Provisões Técnicas	18.014.367
Aplicações Garantidoras De Provisões Técnicas	-
Imóvel Vinculado	3.982.019
Deposito Judicial - ANS	
TOTAL DE PROVISÕES	19.910.095
Provisão De Eventos /Sinistros A Liquidar Para O Sus (% Hc X Abi)	569.961
Índice de Adimplência (informado pela Unimed)	99,7%
Formula RN 375	1.710
Provisão Para Remissão	55.998
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para O Sus - Gru	136.326
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para Outros Prestadores De Serviços Assistenciais	13.332.475
Provisão Para Eventos/Sinistros Ocorridos E Não Avisados (Peona)	6.083.434
Outras Provisões Técnicas	-
Provisão Para Remissão	-
Outras Provisões Técnicas	-
Provisão Para Remissão	38.966
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para Outros Prestadores De Serviços Assistenciais	261.358
Provisão Para Eventos/Sinistros Ocorridos E Não Avisados	-
Outras Provisões Técnicas	-
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para Outros Prestadores De Serviços Assistenciais	-
Provisão Para Eventos/Sinistros Ocorridos E Não Avisados	-
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para Outros Prestadores De Serviços Assistenciais	-
Provisão Para Eventos/Sinistros Ocorridos E Não Avisados (Peona)	-
Outras Provisões Técnicas	-
Provisão Para Remissão	-
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para O Sus	-
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS - Ação Judicial com Depósito Judicial	
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE LASTRO	2.086.291
% DE SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE LASTRO	110,5%
TOTAL DE APLICAÇÕES	21.996.386
Aplicações Garantidoras De Provisões Técnicas	18.014.367

Indicadores Econômicos

Vinculação

VINCULAÇÃO	
TOTAL DE APLICAÇÕES	13.565.154
Aplicações Vinculadas de Curto Prazo	9.583.136
Aplicações Vinculadas de Longo Prazo	
Imóvel Vinculado	3.982.019
TOTAL DE PROVISÕES QUE NECESSITAM DE VÍNCULO	6.663.023
Provisão de Eventos a Liquidar Avisados ATÉ de 30 dias (GPorte) ou 60 dias (PPorte)	13.247.071
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE VÍNCULO	6.902.131
% DE SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE VÍNCULO	204%

IMÓVEL GARANTIDOR	
Imóvel Assistêncial (informado no campo logradouro do DIOPS)	6.042.212,68
Imóvel Não Assitêncial (informado no campo logradouro do DIOPS)	
ADIÇÃO NO LASTRO POR IMÓVEL GARANTIDOR ASSISTENCIAL	3.982.019
ADIÇÃO NO LASTRO POR IMÓVEL GARANTIDOR OPERACIONAL	-

Indicadores Econômicos

Patrimônio Líquido

PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO	
ADIÇÕES (Balancete 2012)	4.042.730
Provisões Para Tributos Diferidos	-
Provisões Para Ações Tributárias (Contingências)	9.637.625
Tributos E Encargos Sociais A Recolher	3.521.780
(-) Passivo Tributário A Receber De Cooperados	- 9.712.965
Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde	-
(-) Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde (Deduções E Ajustes)	-
(-) Amortização Da Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde	-
Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde	-
(-) Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde 9 (Deduções E Ajustes)	-
(-) Amortização Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde	-
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	1.553.406
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
(-) Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	- 957.116
(-) Amortização Acumulada de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
(-) Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	-
PERCENTUAL PERMITIDO PELO ANEXO I DA IN 50/DIOPE	23%
ADIÇÃO PERMITIDA	929.828
DIFERENÇA DE PEONA (CONTABILIZAÇÃO A MAIOR OU A MENOR PEONA)	
DEDUÇÕES (Balancete Atual)	234.433
Participações Em Operadora De Planos De Assistência A Saúde	147.554
Participações Em Instituições Reguladas	26.392
Participações Sociedades Cooperativas - Operadoras - Avaliadas Pelo Método De Custo	-
Crédito Tributário Sobre Prejuízo Fiscal	-
Comissões/Agenciamentos Diferidos Com Planos De Assistência Médico-Hospitalar	-
Comissões/Agenciamentos Diferidos Com Planos De Assistência Médico-Hospitalar	-
Despesas Antecipadas	60.487
Ativo Intangível	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.252.183
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO	36.947.578
MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA VS PL AJUSTADO	12.843.651
% DE SUFICIÊNCIA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA	153,3%

Indicadores Econômicos

Índices

INDICE COMBINADO AMPLIADO	
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	49.581.306
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	- 1.475.062
Contraprestações Efetivas	48.106.245
Contraprestações Efetivas %	88%
Outras Receitas Operacionais	6.787.911
(-) Tributos Diretos De Outras Atividades De Assistência À Saúde	-
Outras Receitas Operacionais	6.787.911
Outras Receitas Operacionais %	12%
Total	54.894.156
Despesas Administrativas	4.910.170
DA - Contraprestações	4.303.005
DA - Outras Receitas Operacionais	607.165
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	36.639.871
Despesas Administrativas	4.303.005
Despesas De Comercialização	458.277
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	49.581.306
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	- 1.475.062
Receitas Financeiras	917.383
Despesas Financeiras	1.014.638
ICA	0,8624

INDICE DE SINISTRALIDADE	
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	49.581.306
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	- 1.475.062
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	36.639.871
SINISTRALIDADE	76,2%

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	49.581.306
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	- 1.475.062
Outras Receitas Operacionais	6.787.911
(-) Tributos Diretos De Outras Atividades De Assistência À Saúde	-
Despesas Administrativas	4.910.170
INDICE DE DESPESA ADMINISTRATIVA	8,9%

INDICE COMBINADO (SINISTRALIDADE + DA)	
	85%

Indicadores Econômicos

Resultados

MARGEM DE LUCRO	
Receitas	55.819.846
Despesas	49.698.343
Impostos E Participações Sobre O Lucro	188.135
SOBRA LÍQUIDA	5.933.368
MARGEM DE LUCRO	10,6%

RESULTADO OPERACIONAL	
Receitas	55.819.846
Despesas	49.698.343
Receitas Financeiras	917.383
Despesas Financeiras	1.014.638
Receitas Patrimoniais	8.307
Despesas Patrimoniais	46.793
LUCRO OPERACIONAL	6.257.244
MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL	11,2%

FATURAMENTO MENSAL COM PLANOS	
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	49.581.306
Mês do Ano	3
FATURAMENTO MÉDIO MENSAL	16.527.102

EBITDA	
Receitas	55.819.846
Despesas	49.698.343
Impostos E Participações Sobre O Lucro	188.135
Despesas Financeiras	1.014.638
Imposto De Renda	108.743
Contribuição Social	79.392
Impostos Diferidos	-
Depreciações De Bens De Uso Próprio	60.286
Amortizações	1.282
Depreciações	-
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	49.581.306
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	- 1.475.062
EBITDA	7.197.708
MARGEM EBITDA	14,96%

CAIXA OPERACIONAL DO PERÍODO	
INDICE DE CONVERSÃO DE CAIXA	

Indicadores Econômicos

Resultados

PRÊMIO MÉDIO	
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	49.581.306
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	- 1.475.062
BENEFICIÁRIOS	63.220
MÊS	3
PRÊMIO MÉDIO	254

ENDIVIDAMENTO GERAL	
Passivo Circulante	47.321.857
Passivo Não Circulante	15.990.370
Ativo Total	99.564.410
ENDIVIDAMENTO GERAL	64%

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	
Passivo Circulante	47.321.857
Passivo Não Circulante	15.990.370
ENDIVIDAMENTO CURTO PRAZO	75%

DEPENDÊNCIA DO MERCADO FINANCEIRO	
Empréstimos E Financiamentos A Pagar	5.561.567
Empréstimos E Financiamentos A Pagar	11.029.697
Total de Empréstimos	16.591.263
Ativo	99.564.410
PERCENTUAL DE DEPENDÊNCIA DE EMPRÉSTIMOS	17%

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO DE EVENTOS	
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para O Sus	1.110.318
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para Outros Prestadores De Serviços Assistenciais	13.332.475
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	36.639.871
Quantidade de Dias	90
PMPE	35

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO DE CONTRAPRESTAÇÕES	
Contraprestação Pecuniária/Prêmio A Receber	10.027.570
Créditos De Operações De Administração De Benefícios	-
Participação Dos Beneficiários Em Eventos/Sinistros Indenizados	6.707
Operadoras De Planos De Assistência À Saúde	-
Outros Créditos De Operações Com Planos De Assistência À Saúde	-
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	49.581.306
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	- 1.475.062
PMCR	18,77

Uma solução de negócio e gestão

unimed.me/unicaatuarial
unica@unimed.coop.br
11 3265.4250